

# Resumo Executivo Semanal nº 27

Publicado em 11 de julho

## Desempenho de Mercado

### DESTAQUES DA SEMANA



**TRIGO:** Apesar da estimativa de incremento de 17% da safra que está sendo plantada e das sucessivas desvalorizações no mercado internacional, as cotações domésticas seguem com estabilidade, devido à escassez de oferta interna. A tendência deve ser observada no curto prazo, até o início da colheita, a partir de agosto/22.



#### LEITE

Acompanhando o cenário mundial, os altos custos continuam desafiando o setor, que já registra queda na produção apesar dos maiores valores recebidos pelo produtor. No atacado e varejo os preços estão significativamente maiores na prateleira e queda no consumo tem sido observada. A tendência é de que os valores permaneçam em altos patamares, pelo menos até setembro, período de aumento da produção sazonal.



#### ALGODÃO

Com a evolução da colheita, que já atinge 16,3% da área plantada no Brasil, preços seguem com viés de baixa. Ademais, o arrefecimento dos preços internacionais tem refletido em maior disposição em comercializar por parte dos produtores brasileiros, o que tem reforçado a tendência de desvalorização da pluma no país.



#### MILHO

Com o avanço da colheita da segunda safra, preços continuam com viés de baixa. Ademais, clima nos Estados Unidos vem se comportando de forma favorável para que a safra norte-americana apresente um bom volume colhido, todavia, a especulação acerca do clima ainda não foi superada, com a atenção voltada para a perspectiva de aumento do calor e redução hídrica nas regiões produtoras no Meio-Oeste, para o mês de julho.



#### MANDIOCA

**Raiz:** Devido ao clima muito mais seco nesta semana, houve uma retração no avanço da colheita, o que, diante da demanda industrial das fecularias fortalecida, levou a uma alta dos preços.  
**Farinha:** A semana foi de maior movimentação para o mercado e também para as farinheiras que aumentaram o ritmo de moagem, principalmente no estado de São Paulo. Esse movimento ocorreu graças a reposição do estoque atacadista do produto.

### Preço Recebido pelo Produtor – 04/07/22 a 08/07/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	189,00	8,62%	-7,13%
	MT	15 KG	82,60	197,58	-7,06%	-4,32%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	74,51	1,85%	20,26%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.292,21	1,14%	-8,52%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	680,00	1,21%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	344,73	10,39%	23,57%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	180,49	2,32%	-2,51%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	34,43	0,23%	-7,27%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,86	9,58%	43,72%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	922,43	2,77%	31,40%
FAR. DE MANDIOCA	BA	T	285,89	534,63	-6,94%	7,96%
	PR	60 KG	57,50	165,00	-0,67%	13,36%
MILHO	PR	60 KG	31,34	77,40	-1,05%	-10,75%
	MT	60 KG	25,80	60,96	-7,87%	-1,20%
SOJA	BA	60 KG	28,26	73,29	-1,17%	-0,35%
	BA	60 KG	55,55	158,69	-5,17%	-2,24%
TRIGO	MT	60 KG	55,55	161,46	-2,32%	0,62%
	RS	60 KG	55,55	177,42	-1,18%	3,86%
FRANGO	PR	60 KG	79,17	110,35	-0,01%	24,58%
	RS	60 KG	79,17	115,54	0,74%	37,78%
FRANGO	PR	KG	-	5,67	-0,70%	5,78%
BOI	MT	15 KG	-	292,17	1,74%	-0,74%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,13	0,59%	-9,84%

### Indicadores Econômicos - Expectativa

- PIB Brasil 2022: 1,59%
- Dólar agosto: R\$ 5,18
- IPCA agosto: 0,16%
- WTI: US\$ 102,50 (2,20%)

### Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)

X: US\$ 63,6 Saldo acumulado no ano: US\$ 57 bi  
M: US\$ 6,6

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 08/07  
Petróleo: WTI – Venc. ago-2022 – em 11/07 às 11:10  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - mai/2022  
Preços Semanais: Conab – Siagot em 11/07/22

# Resumo Executivo Semanal nº 27

Publicado em 11 de julho

## Desempenho de Mercado

### DEMAIS PRODUTOS

#### AÇÚCAR



A semana foi de redução nos preços do açúcar, motivada pela colheita da safra 2022/2023, que, mesmo ainda de forma incipiente, já pressionou os preços para baixo.

#### ARROZ



Preços internos seguem viés de alta em meio a boa demanda externa a preços mais elevados que os comercializados ao produtor nas principais regiões produtoras.

#### CAFÉ



Os preços domésticos são sustentados pela alta do dólar no Brasil e limitação do potencial produtivo das lavouras na safra 2022, tendendo a permanecer firmes neste mês de julho, mesmo diante do avanço da colheita da safra brasileira e da queda das cotações no exterior.

#### CARNE BOVINA



A semana apresentou estabilidade de preços do boi gordo, após um período de alta. No atacado, leve queda de preços em razão das dificuldades de escoamento e aumento dos estoques. No varejo, os preços se mantiveram firmes nos principais mercados. Tendência de estabilidade para o curto prazo, cenário tracionado pelo bom desempenho no mercado externo, estável em comparação ao mesmo período do ano anterior.

#### CARNE DE FRANGO



Nas granjas, os preços continuam estáveis pela sexta semana consecutiva. No atacado, leve aumento de preços com aumento da demanda interna e bom indicativo da prévia de exportações. Assim, para o curto prazo, os indicadores de mercado apontam para estabilidade de preços e normalidade do escoamento. A expectativa é de recorde para os volumes a serem exportados em 2022.

#### CARNE SUÍNA



Nas granjas, os preços do suíno terminado se mantiveram estáveis. No atacado, observou-se também estabilidade de preços. As exportações seguem apresentando recuo de volumes e preços no acumulado anual, comparativamente ao ano passado, apesar de a prévia de julho/2022 indicar boa recuperação frente a julho/2021. No curto prazo, a expectativa é de leve queda.

#### ETANOL



A semana seguiu a tendência esperada para o mês de julho, de queda nos preços, principalmente por representar o auge da produção nacional tanto da matéria-prima quanto do etanol em si. Além disso, o preço da gasolina acompanhou esta movimentação, ambos influenciados pela redução do ICMS.

#### FEIJÃO



Os preços seguem em queda em virtude da grande oferta do produto nas diversas regiões produtoras. As vendas continuam fracas, com os compradores observando o mercado e adiando as negociações.

#### SOJA



Apesar da retração nas cotações nas últimas semanas, a valorização do dólar e a retração vendedora dos produtores nacionais deverão reverter atual tendência.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário



Expectativa de estabilidade



Expectativa de alta



Expectativa de queda